

ARRECAÇÃO FEDERAL EM 2015

O montante da arrecadação federal que foi gerado nos estados e no Distrito Federal foi de R\$ 1,221 trilhão, em 2015.

Deste total, R\$ 305,106 bilhões o governo transferiu novamente às unidades federadas e ao Distrito Federal, ou seja, 24,98% de retorno.

Treze estados receberam mais do que suas participações, no contexto global, do que arrecadaram.

O Estado de Santa Catarina, depois de São Paulo, Rio de Janeiro e do Distrito Federal, foi o que mais perdeu posições na relação geração de impostos/retorno (investimento federal). **A indústria, o comércio e os cidadãos catarinenses pagaram 46, 219 bilhões de impostos federais e deste montante apenas 7,657 bilhões retornaram a Santa Catarina.**

Abaixo, a visualização da arrecadação federal em 2015, considerando a sua geração nas unidades do país. As fontes de dados foram a Receita Federal e a Controladoria Geral da União, sendo os cálculos de inteira responsabilidade da Ordem dos Economistas de Santa Catarina – OESC.

ARRECAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS GERADAS NAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO (preços correntes) - TRILHÕES

TOTAL: R\$ 1,221

PARTICIPAÇÃO DE CADA UNIDADE FEDERATIVA NO TOTAL DA ARRECAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS (preços correntes) - BILHÕES

Unidade	Valor (R\$)	Percentual de participação
SÃO PAULO	492.803	40,36%
RIO DE JANEIRO	209.365	17,14%
DISTRITO FEDERAL	110.476	09,47%
MINAS GERAIS	69.640	05,70%
RIO GRANDE DO SUL	60.932	04,99%
PARANÁ	60.304	04,38%
SANTA CATARINA	46.219	03,78%
BAHIA	24.158	01,97%
PERNAMBUCO	22.221	01,81%
ESPÍRITO SANTO	19.231	01,57%
CEARÁ	17.488	01,43%
GOIÁS	14.484	01,18%
AMAZONAS	13.007	01,06%
PARÁ	9.704	0,079%
MATO GROSSO	8.340	0,068%
MARANHÃO	6.930	0,056%

TOTAL DESTINADO (RETORNO) DA ARRECAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO (preços correntes) – BILHÕES

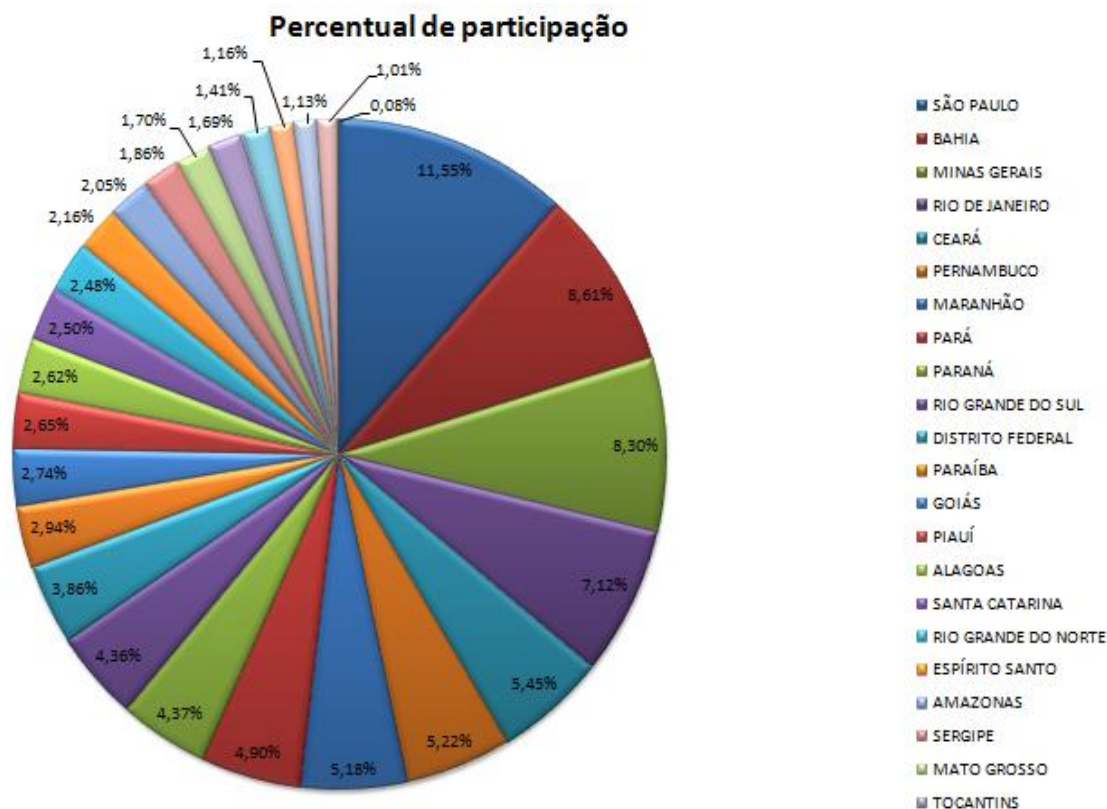
TOTAL: R\$ 305,106

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS POR PARTE DO GOVERNO FEDERAL PARA CADA UNIDADE FEDERATIVA (BILHÕES)

Unidade	Valor (R\$)	Percentual de participação
SÃO PAULO	35.265	11,55%
BAHIA	26.293	08,61%
MINAS GERAIS	25.343	08,30%
RIO DE JANEIRO	21.735	07,12%
CEARÁ	16.637	05,45%
PERNAMBUCO	15.948	05,22%
MARANHÃO	15.813	05,18%
PARÁ	14.978	04,90%
PARANÁ	13.357	04,37%
RIO GRANDE DO SUL	13.156	04,36%
DISTRITO FEDERAL	11.804	03,86%
PARAÍBA	8.976	02,94%
GOIÁS	8.348	02,74%
PIAUI	8.110	02,65%
ALAGOAS	8.006	02,62%
SANTA CATARINA	7.657	02,50%
RIO GRANDE DO NORTE	7.587	02,48%
ESPÍRITO SANTO	6.614	02,16%
AMAZONAS	6.263	02,05%
SERGIPE	5.704	01,86%
MATO GROSSO	5.207	01,70%
TOCANTINS	5.170	01,69%
MATO GROSSO DO SUL	4.307	01,41%
RONDÔNIA	3.548	01,16%
ACRE	3.476	01,13%
AMAPÁ	3.105	01,01%
RORAIMA	2.579	0,084%



VISUALIZAÇÃO GRÁFICA



QUADRO COMPORTAMENTAL DA RELAÇÃO “GERAÇÃO DE IMPOSTOS/RETORNO” - (BILHÕES)

Unidade	Valor gerado (R\$)	Valor(R\$) retorno	relação: gerado/retorno
AMAPÁ	0.893	3.105	247,70%
ACRE	1.139	3.476	205,17%
TOCANTINS	1.771	5.170	191,92%
RORAIMA	0.911	2.579	183,09%
PIAUÍ	3.360	8.110	141,36%
MARANHÃO	6.930	15.813	128,18%
ALAGOAS	3.631	8.006	120,49%
PARAÍBA	5.706	8.976	74,83%
PARÁ	9.704	14.978	54,34%
SERGIPE	3.826	5.704	49,08%
RIO GRANDE DO NORTE	5.179	7.587	46,49%
RONDÔNIA	2.760	3.548	28,55%



BAHIA	24.158	26.293	8,83%
CEARÁ	17.488	16.637	-04,86%
PERNAMBUCO	22.221	15.948	-28,23%
MATO GROSSO DO SUL	6.754	4.307	-36,23%
MATO GROSSO	8.340	5.207	-37,56%
GOIÁS	14.484	8.348	-42,36%
AMAZONAS	13.007	6.263	-51,84%
MINAS GERAIS	69.640	25.343	-63,60%
ESPÍRITO SANTO	19.231	6.614	-65,60%
PARANÁ	60.304	13.357	-77,85%
RIO GRANDE DO SUL	60.932	13.156	-78,40%
SANTA CATARINA	46.219	7.657	-83,43%
DISTRITO FEDERAL	110.476	11.804	-89,31%
RIO DE JANEIRO	209.365	21.735	-89,61%
SÃO PAULO	492.803	35.265	-92,84%

VISUALIZAÇÃO GRÁFICA

